ACONSELHAMENTO BIOPSICOSSOCIAL E MÚTUA AJUDA NA REABILITAÇÃO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA

BIOPSYCHOSOCIAL COUNSELING AND MUTUAL AID IN THE REHABILITATION OF SUBSTANCE USE DISORDER: A MULTIDISCIPLINARY EXPERIENCE REPORT IN A THERAPEUTIC COMMUNITY

Mylana Waneska de Brito Vasconcelos Correia[1], Paulo Wanderson Souza da Silva Correia[2], Priscila Sxhelb Seixas Gomes de Oliveira [1], Renato Jabour Pennaforte[3]

[1]Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Unima Afya.
[2] Discente do Curso de Psicologia do Cesmac
[3]Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Unima Afya.
E-mail do autor principal: mylanavasconcelos@gmail.com

Eixo 01 – Saúde

RESUMO
A dependência química constitui um transtorno complexo e multifatorial que demanda abordagens terapêuticas transversais e integradas para o alcance da reabilitação efetiva. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de uma intervenção educacional e terapêutica de caráter multidisciplinar realizada por graduandos em Medicina e Psicologia junto a uma comunidade terapêutica. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, referente a uma ação socioeducativa desenvolvida pelo Projeto Social *Só Por Hoje* no Instituto Nova Vida (INOVI), localizado em Maceió-AL. A intervenção contou com a participação de aproximadamente 45 participantes do sexo masculino, estruturando-se em rodas de conversa focadas na tríade biopsicossocial da saúde, associada a relatos de superação individual. Constatou-se elevada receptividade e engajamento ativo por parte dos participantes. Destaca-se a mudança de postura de um agregado que, mediante as reflexões incitadas, reavaliou sua decisão de evasão e optou pela continuidade do tratamento. A convergência entre o conhecimento científico e a vivência empírica demonstrada potencializa a adesão terapêutica. A articulação entre o saber acadêmico e as práticas sociais comunitárias consolida o modelo biopsicossocial do cuidado, ao mesmo tempo em que enriquece a formação humanizada e crítica dos futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Apoio Social; Educação em Saúde; Medicina; Psicologia.

ABSTRACT
Chemical dependency is a complex, multifactorial disorder that demands transversal and integrated therapeutic approaches to achieve effective rehabilitation. The objective of this study is to report the experience of a multidisciplinary educational and therapeutic intervention carried out by Medicine and Psychology undergraduate students at a therapeutic community. This is a descriptive-exploratory study, framed as an experience report, regarding a socio-educational action developed by the "Só Por Hoje" Social Project at the Nova Vida Institute (INOVI), located in Maceió, Alagoas. The intervention involved approximately 45 male participants and was structured around conversation circles focused on the biopsychosocial triad of health, combined with individual stories of recovery. High receptiveness and active engagement were observed among the participants. Notably, one resident reassessed his decision to leave the program following the reflections prompted by the sessions and chose to continue his treatment. The convergence between scientific knowledge and lived experience enhances therapeutic adherence. The connection between academic knowledge and community social practices consolidates the biopsychosocial model of care while enriching the humanized and critical training of future healthcare professionals.

Keywords: Substance-Related Disorders; Social Support; Health Education; Medicine; Psychology.

INTRODUÇÃO

A dependência química é reconhecida mundialmente como um transtorno crônico e relapsante do neurodesenvolvimento e do comportamento, caracterizado pela busca e uso compulsivo de substâncias psicoativas a despeito das consequências nocivas[1, 2]. As evidências neurobiológicas demonstram que o consumo crônico altera diretamente os circuitos cerebrais de recompensa, motivação, memória e controle inibitório[2, 3], o que explica a perda progressiva da autonomia do indivíduo e a alta complexidade do quadro [1]. Trata-se de um problema grave de saúde pública com repercussões biopsicossociais profundas[1, 4]. Nesse contexto, o enfretamento eficaz da dependência exige estratégias pedagógicas e assistenciais multidisciplinares que extrapolem a abordagem meramente farmacológica ou a desintoxicação física, promovendo o fortalecimento de vínculos e o autocuidado integral[4, 5].

Diante disso, o Projeto Social Só Por Hoje, idealizado em 2022 por Paulo Wanderson Correia em conjunto com indivíduos em processo de recuperação, surgiu a partir da convergência entre o esporte e o suporte mútuo. Fundamentado no lema "Não é só futebol", a iniciativa utiliza a prática esportiva — com representatividade na Super Liga Alagoa na — como plataforma para a disseminação de conhecimento, promoção da saúde e ressignificação de trajetórias de vida. Com o intuito de integrar a práxis comunitária ao embasamento acadêmico, o projeto expandiu suas linhas de atuação para intervenções educativas em instituições de acolhimento. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação multidisciplinar de conscientização e apoio mútuo desenvolvida no Instituto Nova Vida (INOVI).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualiquantitativa, relativa à intervenção realizada em julho de 2024, no período vespertino (14h às 17h), nas dependências do Instituto Nova Vida (INOVI) — comunidade terapêutica focada na reabilitação de dependentes químicos em Maceió-AL. A ação decorreu de um convite formulado pela psicóloga atuante na instituição em cooperação com a direção do Projeto Social Só Por Hoje.

A amostra populacional abrangeu cerca de 45 homens em regime de internação/acolhimento para tratamento do uso abusivo de múltiplas substâncias (álcool, cocaína, crack, maconha, entre outras), com faixa etária compreendida entre 18 e 60 anos. A facilitação do encontro foi conduzida por Paulo Wanderson Correia (conselheiro terapêutico, diretor do projeto social e acadêmico de Psicologia) e Mylana Waneska de Brito Vasconcelos Correia (nutricionista e acadêmica de Medicina).

A metodologia da intervenção dividiu-se em três etapas operacionais:

1. Acolhimento e apresentação institucional**:** estabelecimento do contrato terapêutico e apresentação dos facilitadores e das propostas do Projeto Só Por Hoje, criando um ambiente propício à escuta empática.

2. Grupo de mútua ajuda e abordagem psicológica: configuração do espaço em roda de conversa para estimular a horizontalidade das interações. O facilitador graduando em Psicologia abordou os impactos psíquicos da dependência, a identificação de gatilhos comportamentais, a dinâmica das recaídas/recuperações e a relevância do autoconhecimento e da psicoterapia contínua. A discussão foi enriquecida pelo compartilhamento de relatos de superação pessoal do facilitador.

3. Educação em saúde e dimensão fisiopatológica: a facilitadora graduanda em Medicina e nutricionista expôs, com linguagem acessível e fundamentada, as repercussões sistêmicas e neurobiológicas do consumo de substâncias psicoativas, ressaltando os prejuízos ao sistema nervoso central, os riscos metabólicos e a relevância das práticas de autocuidado e suporte nutricional na recuperação.

Em estrita conformidade com os preceitos éticos da pesquisa e da intervenção com seres humanos, garantiu-se o anonimato, a privacidade e a preservação da imagem de todos os acolhidos, sendo vedada qualquer coleta audiovisual de identificação dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção evidenciou elevado grau de receptividade e engajamento por parte do público-alvo. A utilização da roda de conversa como metodologia ativa permitiu que os reunidos expressassem livremente suas dúvidas, relatassem experiências pessoais e contrapusessem suas percepções empíricas aos conteúdos teóricos apresentados[4]. Um

indicador marcante do impacto qualitativo da ação ocorreu a partir do relato voluntário de um dos acolhidos. O participante declarou que mantinha seus pertences organizados com a determinação de evadir-se da instituição naquele dia. Contudo, após o espaço de escuta e as reflexões propostas, optou por reavaliar sua decisão e permanecer no tratamento, expressando gratidão pelo redirecionamento de sua perspectiva de vida.

Tal fato corrobora a eficácia do modelo assistencial integrado e da terapia comunitária[2, 5]. A complementaridade entre Medicina, Nutrição, Psicologia e Trabalho Social, associada às lições da experiência pessoal de superação, possibilitou uma abordagem biopsicossocial holística[1, 5]. Enquanto as orientações médicas e nutricionais subsidiaram a compreensão do funcionamento corporal e da necessidade de restauração fisiológica, os aportes psicológicos e os depoimentos práticos atuaram na ressignificação emocional e no fortalecimento do vínculo terapêutico[1, 4, 6].

No âmbito acadêmico, a vivência na realidade comunitária proporcionou aos estudantes o exercício prático que transcende o ensino universitário tradicional[4, 7]. A experiência contribuiu para o amadurecimento profissional, auxiliando na futura definição de abordagens clínicas, além de consolidar o compromisso ético, a prevenção e a empatia na atenção à saúde de populações vulneráveis[7, 8, 9].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada reafirma a relevância da sinergia entre o conhecimento técnico-acadêmico e as iniciativas comunitárias de base social no cuidado ao indivíduo dependente de substâncias psicoativas. A abordagem integrada das dimensões biológicas, psíquicas, nutricionais e sociais é determinante para promover a adesão ao tratamento e favorecer a autonomia dos sujeitos assistidos. Para os graduandos, a vivência prática consolidou a importância da interdisciplinaridade na formação profissional, demonstrando que uma intervenção em saúde ganha em resolutividade e humanização quando pautada no diálogo e no respeito à subjetividade do paciente.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Neuroscience of psychoactive substance use and dependence. Geneva: World Health Organization; 2004.
2. Leshner AI. Addiction is a brain disease, and it matters. Science. 1997 Oct 3;278(5335):45-7.

3. Volkow ND, Li TK. Drug addiction: the neurobiology of behaviour gone awry. Nat Rev Neurosci. 2004 Dec;5(12):963-70.

4. Cotta RMM, Silva SA, Figueiredo AM, Ferreira ES, Fernandes HIVM, Martín RL, et al. Varal da Saúde Mental e Rodas de Diálogo: técnicas e métodos ativos na investigação qualitativa em saúde e educação. Ciênc Saúde Colet. 2025;30(5):e02122025.

5. Lemes AG, Rezio LA, Oliveira LM, Queiroz FS, Fortuna CM, Lemos CLS. Benefícios da terapia comunitária integrativa revelados por usuários de substâncias psicoativas. Acta Paul Enferm. 2020;33:eAPE20190145.

6. Sousa JM, Castro e Silva E, Oliveira MLF, Santos W, Silva M, Coimbra VCC. Efetividade dos grupos terapêuticos na atenção psicossocial: análise à luz do referencial dos fatores terapêuticos. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 1):e20200410.

7. Marchetti SP, Lino RA, Silveira RE, Reis NA. Dificuldades no cuidado em saúde para as pessoas que fazem uso problemático de drogas: uma revisão integrativa. Ciênc Saúde Colet. 2024;29(3):e17712022.

8. Barcelos KR, Wandekoken KD, Dalbello-Araujo M, Quintanilha BC. A normatização de condutas realizadas pelas Comunidades Terapêuticas. Saúde Debate. 2021;45(128):130-40.

9. Tesser CD. Uma articulação conceitual para boas práticas preventivas (ou para a prevenção quaternária). Cad Saúde Pública. 2024;40(8):e00068123.